

**Cotação (31/12/17)**

PLAS3 - R\$ 5,80 (\*)

**Valor de mercado em 31/12/17 – (MARKET CAP BOVESPA)**

R\$ 28,8 milhões

**Quantidade Ações (\*)**

Ordinárias: 4.970 M

**Relação com Investidores**

Av. Mackenzie, 1835 – 13º andar – Vila Brandina – Campinas-SP - CEP 13092-523.

**Conselho de Administração**

 Stephen J. Toy  
 André C. do Nascimento  
 Andrew C. de Araújo  
 Edson F. Menezes  
 Hugo Lancarter Mol

**Conselho Fiscal**

 José Antonio Vertoan  
 Mauro Cesar Leschziner  
 Charles Dimetrius Popoff

**Website:**
[www.plascargroup.com](http://www.plascargroup.com)
**Contato RI**

 Gordiano Pessoa Filho  
 Diretor Financeiro e de Relações com Investidores.  
[gordiano.pessoa@plascargroup.com](mailto:gordiano.pessoa@plascargroup.com)  
 Telefone: (19) 3112 8100  
 (19) 3112 8140

Campinas, SP, 05 de fevereiro de 2018 – Plascar Participações Industriais S.A. (Bovespa: PLAS3), líder no mercado brasileiro de partes e peças relacionadas ao acabamento interno e externo de veículos automotores, leves e pesados, atuando nos mercados originais (OEM's), atendendo montadoras da América Latina e MERCOSUL, com exportações para a Argentina, México, EUA, Austrália e Europa, anuncia seus resultados do ano de 2017. As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas e os valores monetários estão expressos em Reais.

**Quadro de desempenho de 2017:**

- **EBITDA positivo de R\$ 0,9 milhões (Margem 0,2%).**
- **Receita Líquida de R\$ 389,2 milhões.**
- **Margem Bruta de 5,7% (R\$ 22,0 milhões).**

Plascar	Desempenho no Período		
	2017	2016	Var %
Valores em R\$ mil			
Vendas Brutas	505.120	453.344	11,4%
<b>Receita Líquida</b>	<b>389.175</b>	<b>351.385</b>	<b>10,8%</b>
Resultado Bruto	22.034	(35.499)	162,0%
Margem Bruta %	5,7%	(10,1%)	15,8p.p.
EBITDA	878	(71.160)	101,2%
Margem EBITDA %	0,2%	(20,3%)	20,5p.p.
<b>Prejuízo Líquido</b>	<b>(71.947)</b>	<b>(251.836)</b>	<b>71,4%</b>

(\*) Em AGE realizada em 15 de setembro de 2015 foi aprovado o grupamento de ações na proporção de 50 ações para 1.

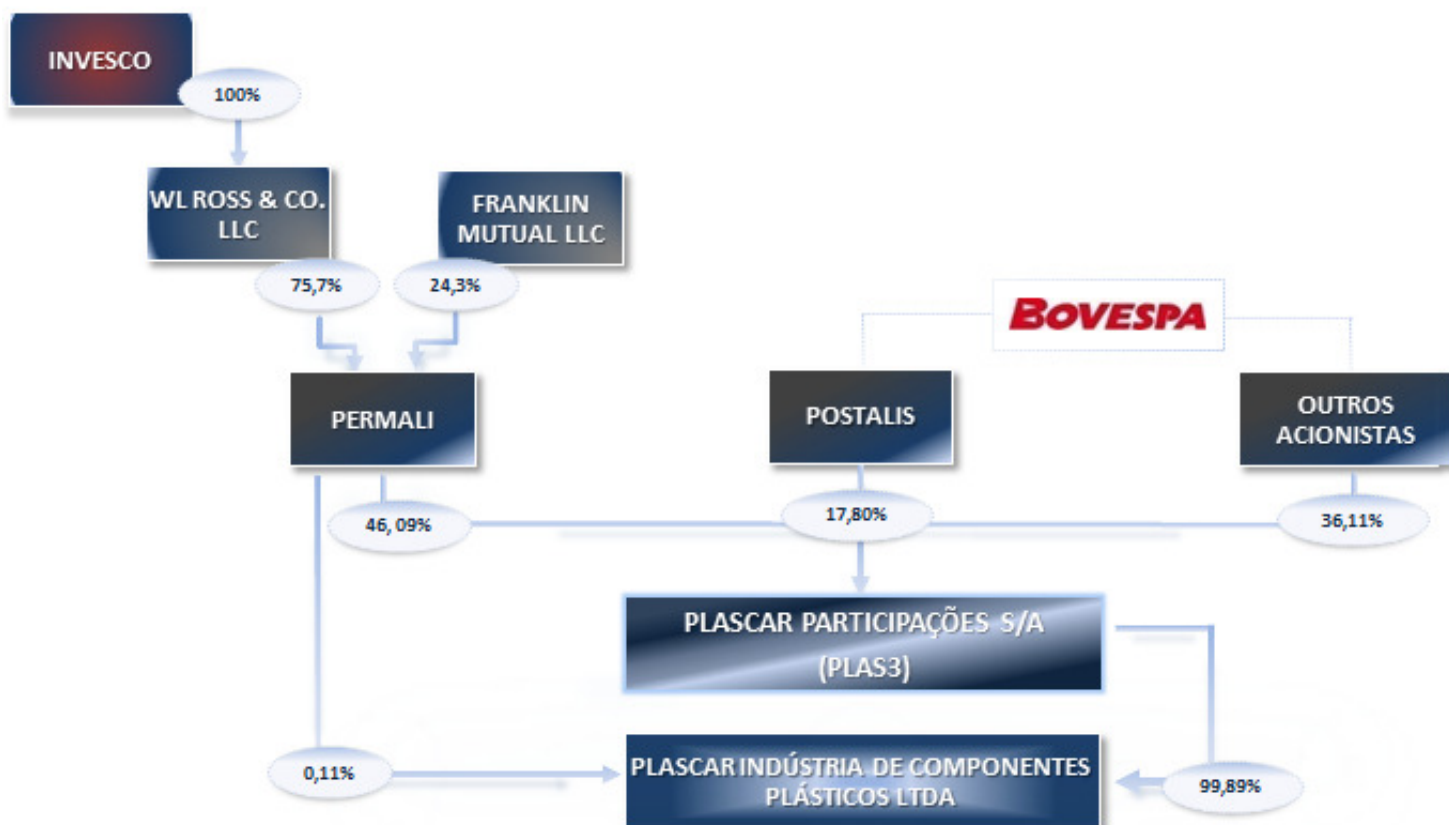
## Histórico

A companhia iniciou suas atividades em Outubro de 1963 em Jundiaí/SP, no ramo de Artefatos de Borracha. A partir de 1973 passou a atuar no mercado automotivo, sendo que em meados da década de 80, após várias incorporações de empresas, a companhia imprimiu um grande impulso em suas controladas, através de um programa de crescimento e modernização, que a tornou líder no mercado de peças plásticas para o setor automotivo.

## Estrutura Societária

O controle acionário da Permal do Brasil Indústria e Comércio Ltda., que atualmente detém 46,09% do capital social da Companhia, pertence à *joint venture* fundada em 2005 entre WL Ross & Co., LLC (75,7%) e Franklin Mutual Advisers, LLC (24,3%), com sede em Delaware, Estados Unidos.

## ESTRUTURA LEGAL



## Desempenho Operacional

Segundo dados da ANFAVEA, em 2017 houve um aumento de 9,2% nas vendas com relação à igual período do ano passado.

A produção de veículos em 2017 teve um aumento de 25,2% sobre igual período do ano de 2016 (fonte: ANFAVEA). O aumento na receita líquida da Companhia foi de 10,8% nos períodos comparados, atingindo uma margem bruta positiva de 5,7%.

FONTE: ANFÁVEA – BRASIL			
CENÁRIO AUTOMOTIVO	2016	2017	VAR. %
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS	2.156	2.700	25,2%
VENDAS DE VEÍCULOS	2.050	2.240	9,2%

### ANFAVEA projeta aumento de 13,2% nos volumes

Depois de três anos de contração, a produção de veículos parece ter iniciado novo ciclo de crescimento. Ao menos esta é a expectativa da ANFAVEA, a associação que representa as montadoras, que projeta evolução de 13,2% para o ritmo das fábricas automotivas em 2018, para 3,05 milhões de unidades, com 2,93 milhões de veículos leves e 120,3 mil pesados. A alta será puxada pela expansão do mercado interno e continuidade do aumento das exportações de veículos.

Se concretizada, a evolução será uma continuidade positiva ao crescimento registrado em 2017, que terminou com 2,69 milhões de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus fabricados no Brasil, com evolução de 25,2% na comparação com o resultado de 2016. O aumento foi de 25% no segmento de veículos leves, para 2,59 milhões de unidades. Entre os caminhões, a produção acelerou 37%, para 82,8 mil veículos e, no caso dos ônibus, o crescimento chegou a 10,5%, para 20,6 mil chassis. Além da expansão do mercado interno, as exportações puxaram a alta do ritmo das fábricas.

“É um número a se comemorar, mas não podemos perder de vista o fato de que a ociosidade segue alta na nossa indústria”, lembra Antonio Megale, presidente da ANFAVEA. A entidade calcula que 47% da capacidade produtiva do setor, que gira em torno de 4,5 milhões a 5 milhões de veículos/ano, segue inutilizada. O patamar é ainda mais severo no caso das fábricas de caminhões, que encerraram 2017 com 75% de ociosidade.

“A produção enfim voltou a crescer, mas com volume ainda 1 milhão de veículos abaixo do registrado em 2013, que foi o nosso recorde”, observa. Segundo Megale, em 2018 será possível amenizar ainda mais esta distância com aumento das vendas domésticas e exportações, mas o executivo acredita que a indústria só vai voltar ao seu melhor patamar histórico após 2022.

### Melhora no nível de emprego e queda dos estoques

Isolados os dados de dezembro, a produção de veículos somou 213,7 mil unidades, caiu 14,2% na comparação com novembro e avançou 6,9% em relação ao mesmo mês do ano passado. “A redução na comparação mensal é natural para esta época do ano em que muitas empresas dão férias coletivas aos funcionários”, diz.

Mesmo com a diminuição dos volumes fabricados em dezembro, o nível dos estoques encolheu. O ano terminou com 219,1 mil veículos armazenados nos pátios das fábricas e nas concessionárias, número que corresponde a 31 dias de vendas no ritmo de dezembro. “Patamar próximo ao ideal”, defende Megale.

Com a melhora do cenário para a indústria, subiu também o nível de emprego, que seguia contraído nos últimos anos. Mais de mil vagas foram abertas só em dezembro e o ano terminou com 126,6 mil funcionários nas montadoras, patamar 4,6% superior ao registrado no fim de 2016. As empresas também retomaram suas atividades e trouxeram

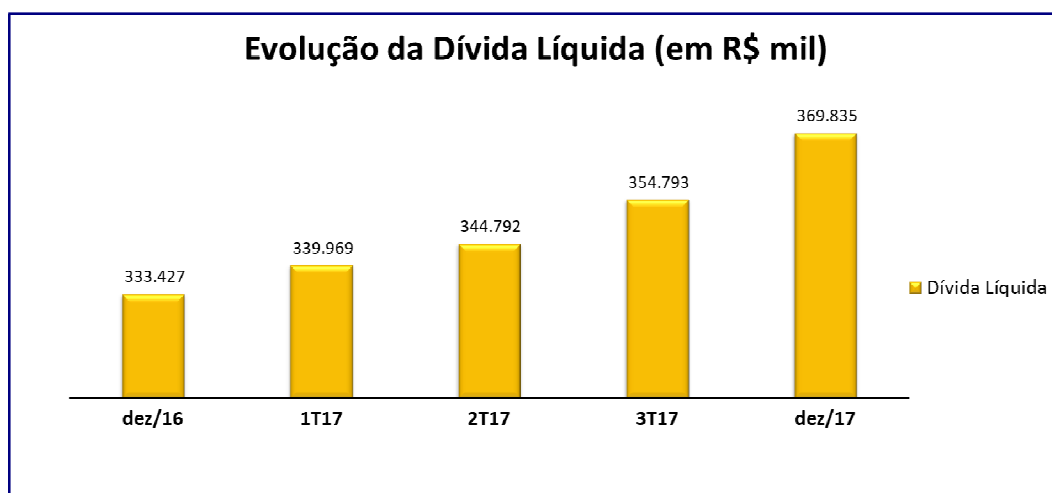
de volta funcionários que estavam afastados em regime de layoff ou ainda com carga reduzida pelo PSE, Programa de Sustentação ao Emprego. A ANFAVEA calcula que atualmente menos de 2 mil pessoas estejam com a rotina de trabalho afetada por estas medidas.

A Companhia continua tomando medidas para reduzir seus custos internos operacionais e melhorar sua margem, promovendo, também, negociações constantes de preços junto aos clientes para repasses dos aumentos de custos como mão-de-obra, matéria-prima e outros.

De acordo com o processo e reestruturação da companhia nota-se uma recuperação da margem bruta e EBITDA no ano de 2017 quando comparado com mesmo período de 2016. Tais medidas culminaram principalmente com o corte de benefícios a empregados, redução do número de colaboradores (em torno de 1.100) de dezembro de 2015 a dezembro de 2017 e na redução no pagamento de indenizações trabalhistas no ano de 2017 em comparação com o mesmo período de 2016.

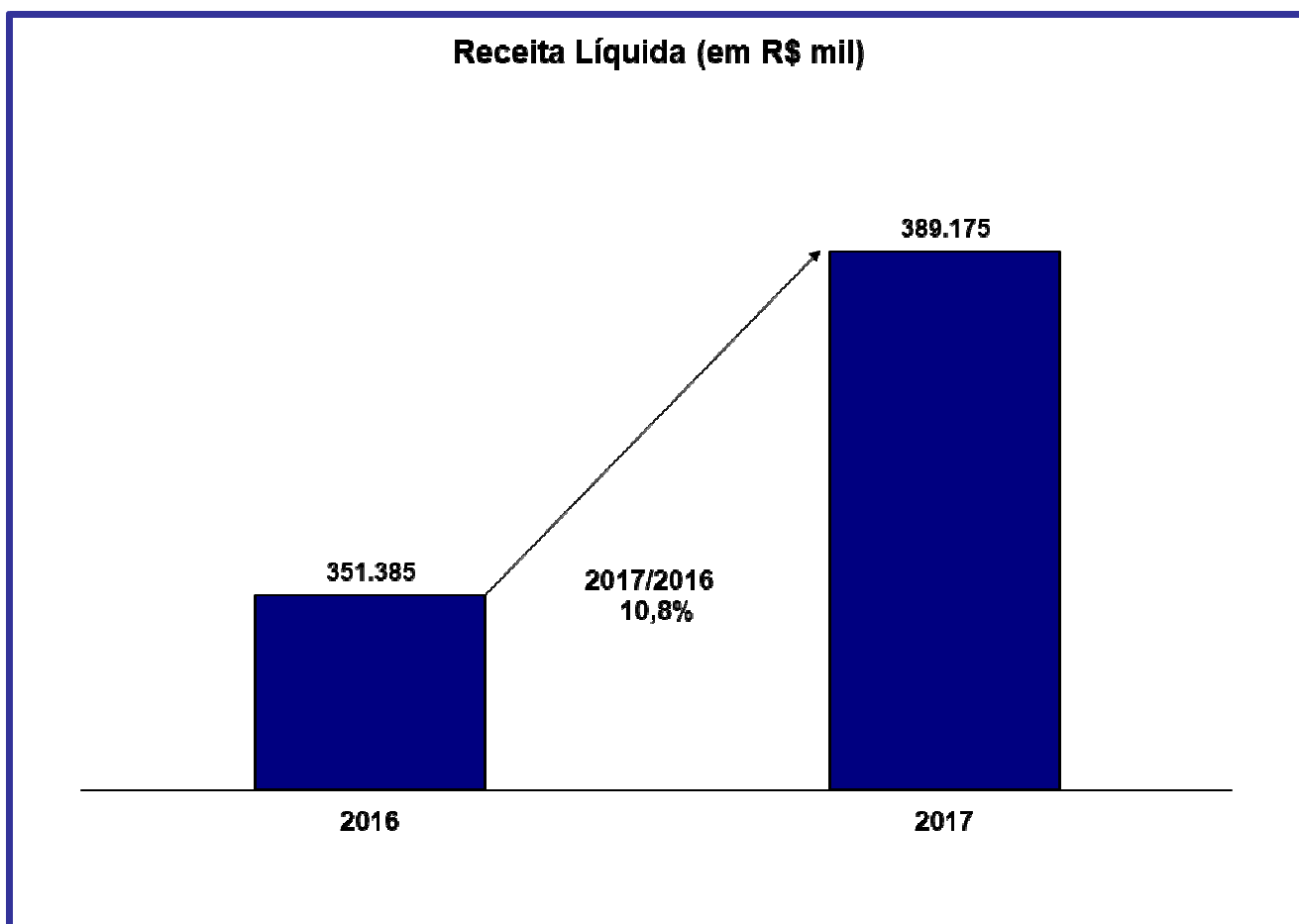


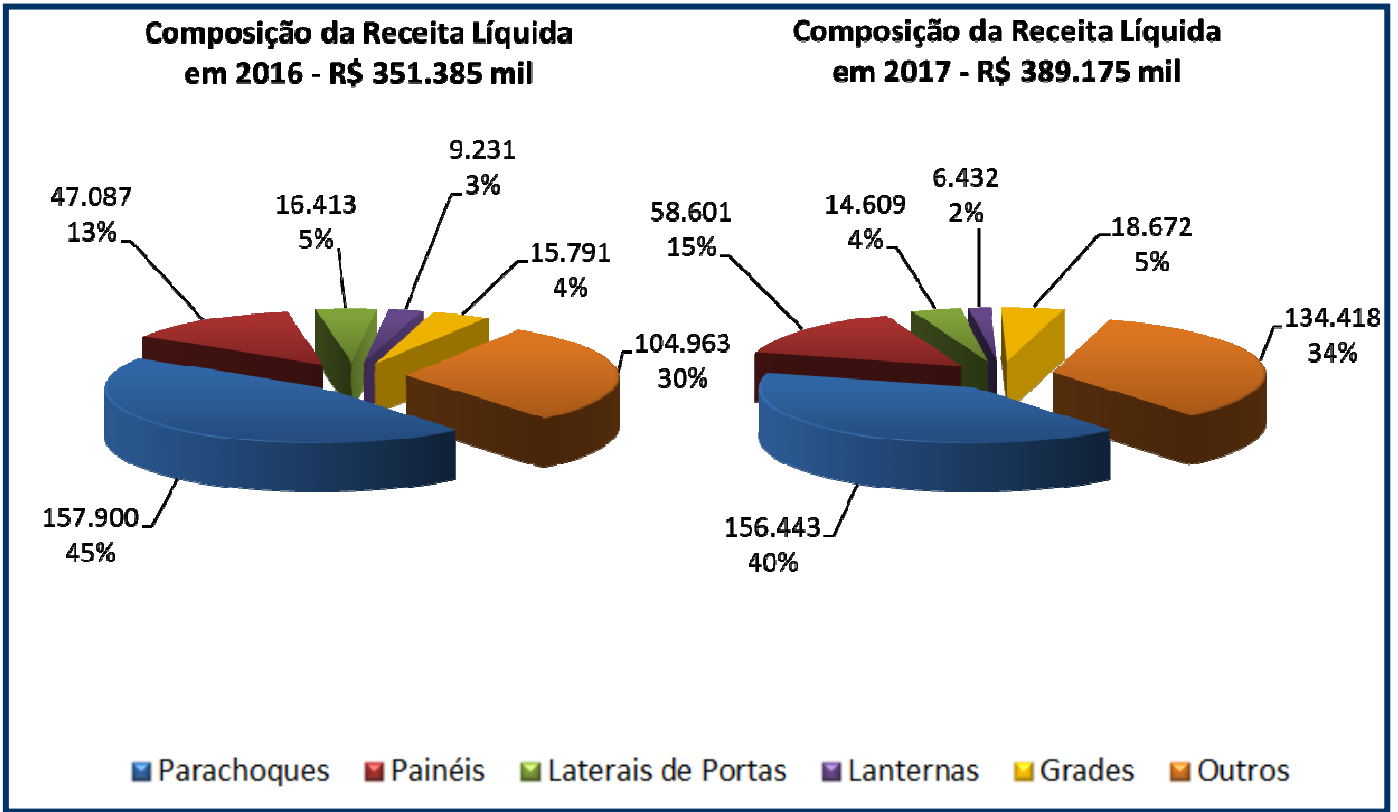
A Companhia possui contratos bancários vencidos e, vem negociando diretamente com cada um dos bancos, buscando a melhor forma de equacionar os valores em aberto, no que vem tendo êxito. Diante das negociações em andamento e do claro esforço da Companhia para renegociar cada um desses contratos até o momento nenhum banco executou a dívida vencida. Não há, por parte da Companhia, expectativa de que ocorra qualquer execução. Adicionalmente, teve início o processo de renegociação de seu endividamento bancário junto aos principais bancos credores, por intermédio da assinatura de um “Contrato Standstill”.



PLASCAR	
Receita Bruta	
2017	R\$ 505.120
2016	R\$ 453.344
<b>Varição (%)</b>	<b>11,4%</b>

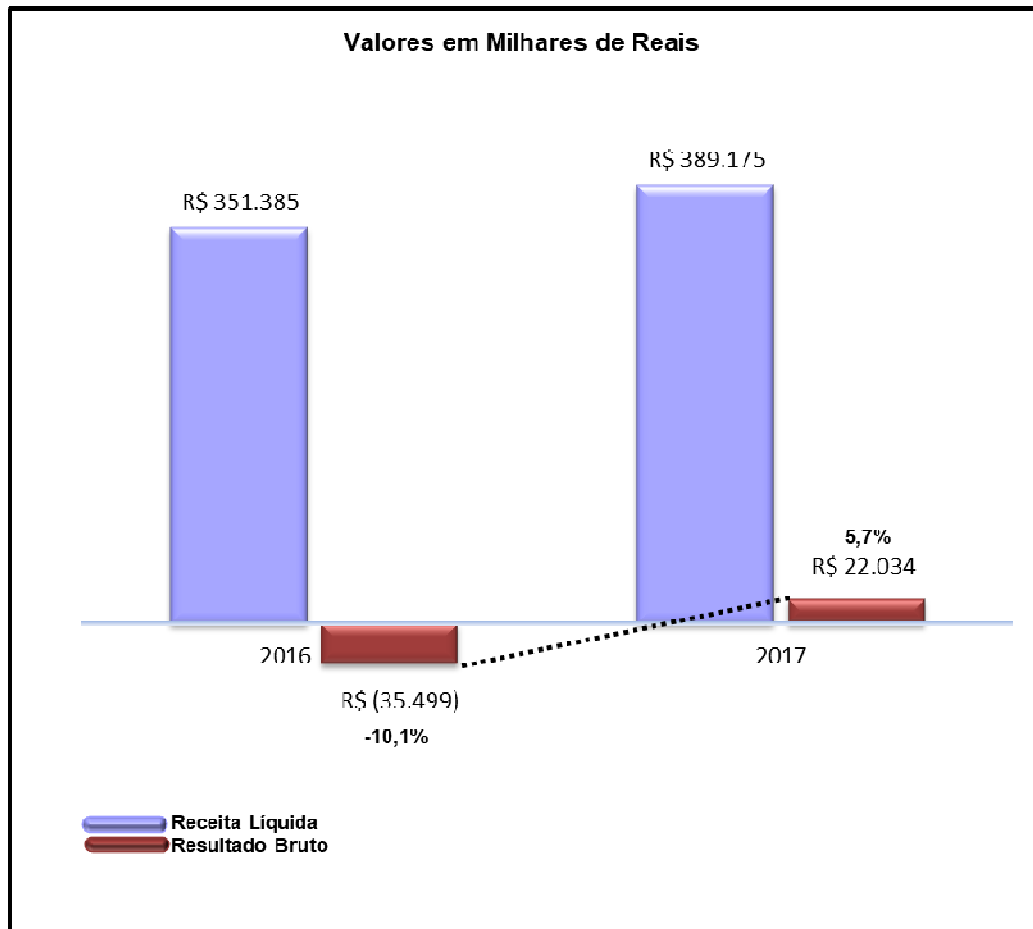
PLASCAR	
Receita Líquida	
2017	R\$ 389.175
2016	R\$ 351.385
<b>Varição (%)</b>	<b>10,8%</b>





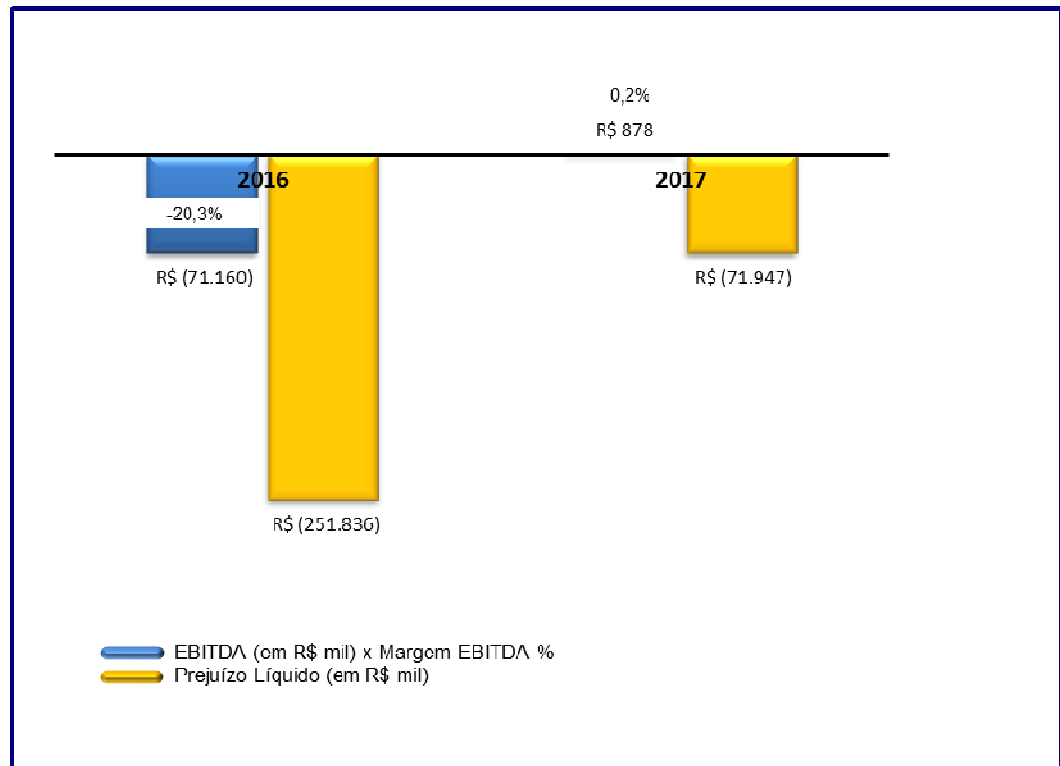
**Resultado Bruto vs. Margem Bruta%**

Em 2017 a margem bruta ficou em 5,7% positivo contra 10,1% negativo em 2016.



## EBITDA em R\$ vs. EBITDA%

O EBITDA em 2017 totalizou R\$ 878 mil positivo. A margem EBITDA ficou em 0,2% positiva em 2017 contra 20,3% negativa em 2016.



O prejuízo líquido somou R\$ 71.947 mil em 2017, no mesmo período de 2016 somou prejuízo de R\$ 251.836.

## Recursos Humanos

A despeito das adversidades econômicas no País, apesar da necessária redução de seu quadro funcional, a Companhia continuou investindo no desenvolvimento profissional de seus colaboradores, com aproximadamente 40,4 horas de ensino e treinamento por colaborador (nos últimos 12 meses), focados em cursos de aprendizagem do SENAI, estágios, supletivo, além de treinamentos internos, com desenvolvimento técnico e operacional.

A Companhia encerrou o ano de 2017 com um quadro de 1.808 colaboradores (2.021 em 2016).

## Disclaimer

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base avaliação crítica da nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.



**Demonstrações  
contábeis  
simplificadas**

## Ativo

### Balço Patrimonial

(Em milhares de reais)

#### Ativo Circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	11	8	1.128	459
Contas a receber de clientes	-	-	25.844	25.545
Estoques	-	-	38.826	52.094
Tributos a recuperar	-	-	856	1.859
Outros ativos	16	17	7.075	4.735
<b>Total do circulante</b>	<b>27</b>	<b>25</b>	<b>73.729</b>	<b>84.692</b>

#### Ativo Não Circulante

	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Outros ativos	-	-	3.857	3.834
Tributos a recuperar	-	-	2.750	2.826
Depósitos judiciais	-	-	4.349	4.160
Imobilizado	7	7	439.690	476.774
Outros	-	-	9.005	9.132
<b>Total do não circulante</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>459.651</b>	<b>496.726</b>

#### Total do ativo

	34	32	533.380	581.418

## Passivo

### Balço Patrimonial

(Em milhares de reais)

#### Passivo Circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Empréstimos e financiamentos	-	-	370.963	333.886
Fornecedores	-	-	51.049	38.686
Impostos e contribuições a recolher	21	21	29.284	133.279
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	27.234	76.932
Adiantamentos de clientes	-	-	82.296	84.803
Partes relacionadas	-	-	59	2.380
Provisão para passivo descoberto	248.361	177.534	-	-
Outros passivos	-	-	70.281	45.931
<b>Total do Circulante</b>	<b>248.382</b>	<b>177.555</b>	<b>631.166</b>	<b>715.897</b>

#### Passivo Não Circulante

	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Contingências	-	-	9.636	12.799
Partes relacionadas	8.703	7.581	-	-
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	7.389	4.024
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	14.114	7.462
Impostos e contribuições a recolher	-	-	128.386	26.430
Outros contas a pagar	-	-	13	105
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>8.703</b>	<b>7.581</b>	<b>159.538</b>	<b>50.820</b>

#### Patrimônio líquido

Capital social	481.972	481.972	481.972	481.972
Reservas de capital	22.269	22.269	22.269	22.269
Ajustes de avaliação patrimonial	7.717	8.345	7.717	8.345
Prejuízos acumulados	(769.009)	(697.690)	(769.009)	(697.690)
<b>Atribuído à participação dos controladores</b>	<b>(257.051)</b>	<b>(185.104)</b>	<b>(257.051)</b>	<b>(185.104)</b>

Participação de não controladoras

			(273)	(195)
<b>Total do patrimônio líquido (passivo descoberto)</b>	<b>(257.051)</b>	<b>(185.104)</b>	<b>(257.324)</b>	<b>(185.299)</b>

#### Total do passivo e patrimônio líquido (passivo descoberto)

	<b>34</b>	<b>32</b>	<b>533.380</b>	<b>581.418</b>
--	-----------	-----------	----------------	----------------

## Demonstrações contábeis simplificadas

### Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receita operacional líquida	-	-	389.175	351.385
Custos dos produtos vendidos	-	-	(367.141)	(386.884)
<b>Lucro / (Prejuízo) bruto</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>22.034</b>	<b>(35.499)</b>
<b>Despesas e receitas operacionais</b>				
Despesas com vendas			(16.430)	(26.939)
Despesas gerais e administrativas	(1.113)	(1.170)	(51.295)	(52.671)
Resultado da equivalência patrimonial	(70.827)	(250.652)		
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas			4.025	1.602
<b>Resultado operacional</b>	<b>(71.940)</b>	<b>(251.822)</b>	<b>(63.700)</b>	<b>(78.008)</b>
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(71.940)</b>	<b>(251.822)</b>	<b>(41.666)</b>	<b>(113.507)</b>
<b>Resultado financeiro</b>				
Receitas financeiras	-	-	2.358	2.008
Despesas financeiras	(7)	(14)	(107.224)	(133.151)
	(7)	(14)	(104.866)	(131.143)
<b>Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>(71.947)</b>	<b>(251.836)</b>	<b>(146.532)</b>	<b>(244.650)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>				
Diferidos			74.507	(7.462)
	-	-	74.507	(7.462)
<b>Prejuízo líquido do período</b>	<b>(71.947)</b>	<b>(251.836)</b>	<b>(72.025)</b>	<b>(252.112)</b>
<b>Prejuízo atribuível a:</b>				
Acionistas não controladores			(78)	(276)
Acionistas controladores	(71.947)	(251.836)	(71.947)	(251.836)
	<b>(71.947)</b>	<b>(251.836)</b>	<b>(72.025)</b>	<b>(252.112)</b>

## Demonstrações contábeis simplificadas

### Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Prejuízo líquido do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	(71.947)	(251.836)	(146.532)	(244.650)
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas (usado nas) atividades operacionais:</b>				
Depreciação e amortização	-	-	42.385	42.204
Perda na alienação de bens	-	-	1.660	99
Juros e variação monetária, líquido	-	-	99.794	131.831
Constituição/reversão de provisão para demandas judiciais	-	-	-	5.617
Constituição/reversão de provisão para ajuste dos estoques a valor de mercado e obsolescência	-	-	(585)	1.099
Constituição/reversão de provisão para créditos duvidosos	-	-	(450)	7.544
Resultado de equivalência patrimonial	70.827	250.652	-	-
Outros	-	-	-	(1.439)
<b>(Acréscimo)/decréscimo nas contas de ativo e passivo</b>				
Contas a receber de clientes	-	-	151	4.376
Estoques	-	-	13.853	3.195
Tributos a recuperar	-	-	1.079	3.233
Outras contas do ativo	-	-	(2.203)	(722)
Depósitos Judiciais	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	11.988	(13.806)
Obrigações com pessoal e encargos sociais	-	-	(33.620)	44.316
Adiantamento de clientes	-	-	(22.060)	44.179
Impostos, contribuições e parcelamentos a recolher	-	(16)	41.072	22.115
Provisão para demandas judiciais (pagamentos)	-	-	(3.352)	(3.950)
Outras contas a pagar	-	-	16.828	14.987
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicada nas) atividades operacionais</b>	<b>(1.120)</b>	<b>(1.200)</b>	<b>20.008</b>	<b>60.228</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisições de ativo imobilizado e ativo intangível	-	-	(6.994)	(3.894)
Recebimento por vendas de bens do ativo imobilizado	-	-	-	354
Aumento líquido em mútuos a receber de partes relacionadas	1.123	1.205	(2.321)	140
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>1.123</b>	<b>1.205</b>	<b>(9.315)</b>	<b>(3.400)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal e juros)	-	-	(22.233)	(48.541)
Amortização de parcelamento de tributos	-	-	-	(8.143)
Captações de empréstimos	-	-	12.209	-
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(10.024)</b>	<b>(56.684)</b>
<b>(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>669</b>	<b>144</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8	3	459	315
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	11	8	1.128	459
<b>(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>669</b>	<b>144</b>